

FICHA CURSO DE FORMAÇÃO

Designação da Ação de Formação/Curso

AI in Higher Education: Strategies to Redesign Evaluation in an AI-Rich Context

Área de Formação CNAEF

Duração

142

4 horas

N.º de Ações/ Edições

N.º de Formandos por ação
(se necessário/ aplicável, indicar o n.º máximo)

1

16 formandos no máximo

Formador(es)

Lai Jiang, Institute of Tropical Medicine (Antwerp, Belgium); Isabel Duarte, RISE-Health, UAlg (Faro, Portugal)

Ações/Edições	Data de Início	Data de Fim	Carga Horária		
			Teórico-Prática	Seminário	Outra
1	29/06/2026	29/06/2026	4 h, das 13h às 17h		

Regime:

Presencial:

Online:

Misto:

Breve descrição da ação proposta (para divulgação)

A inteligência artificial generativa mudou aquilo que os estudantes conseguem produzir sem esforço. As políticas de utilização e os programas de deteção já não resolvem o problema. O que faz diferença é repensar a forma como avaliamos.

Nesta ação, apresentamos quatro princípios práticos para tornar as avaliações mais resistentes ao uso da IA: rever os critérios de avaliação, recolher evidência do pensamento do estudante ao longo do processo, ensinar os estudantes a julgar a qualidade do trabalho, e combinar formatos diferentes que se complementem. Cada princípio é acompanhado de exemplos concretos e de uma lista de verificação que os participantes podem aplicar às suas próprias unidades curriculares.

A ação de formação será ministrada em Inglês.

Competências e resultados de aprendizagem dos formandos (Objetivos)

Pretende-se que os formandos adquiram competências relativas a:

1. Reescrever os critérios de uma avaliação para valorizar a originalidade, o pensamento crítico, a contextualização e a reflexão, em vez de qualidades que a IA produz com facilidade.
2. Construir sequências que tornem visível o pensamento do estudante antes da entrega final, e exijam prova de que o feedback foi compreendido e aplicado.
3. Desenhar tarefas em que os estudantes julgam a qualidade de respostas geradas por IA, de exemplos contrastantes e do seu próprio trabalho.
4. Combinar formatos de avaliação complementares de modo a que cada um acrescente evidência nova.
5. Declarar o nível de utilização de IA esperado numa tarefa, recorrendo à Escala AIAS, e alinhar a grelha de avaliação com esse nível.

Conteúdos Programáticos:

1. Enquadramento. Porque o redesenho da avaliação é a resposta estrutural à IA generativa.
2. Repensar critérios. Reescrever grelhas para valorizar originalidade, pensamento crítico, contextualização e reflexão.
3. Antecipar feedback. Capturar o pensamento do estudante antes da entrega final e registar o uso do feedback recebido.
4. Desenvolver o juízo avaliativo. Tarefas em que os estudantes avaliam respostas geradas por IA, exemplos contrastantes e o seu próprio trabalho.
5. Triangular formatos. Combinar formatos complementares de modo que cada um acrescente evidência nova.
6. Instrumentos transversais. Teste de stress de IA, lista de verificação de auditoria e Escala de Avaliação de IA (AIAS).

Perfil dos Destinatários

Pessoal docente e investigadores da Universidade do Algarve

Modalidades e metodologias formativas

O curso será realizado de forma presencial, pretendendo-se uma participação ativa por parte dos formandos, sendo realizados exercícios práticos relacionados com as matérias.

Metodologias de avaliação dos formandos

Metodologia de avaliação dos resultados do curso

No final da formação será realizado um questionário comum para avaliação de todos os cursos – Modelo da Ualg (GCP) - <https://www.ualg.pt/webform/questionario-de-avaliacao-formacao-interna>